

Geografia

Anos Finais - 2024





SUMÁRIO

FASCÍCULO ANOS FINAIS - GEOGRAFIA	2
Como utilizar as matrizes de habilidades essenciais	3
Ensino e aprendizagem da Geografia	4
Ensino e aprendizagem da Educação Ambiental	4
MATRIZES DE HABILIDADES DE GEOGRAFIA/EDUCAÇÃO AMBIENTAL 1º Bimestre	7
Matriz de Geografia - 6º ano 1º Bimestre	7
Matriz de Geografia - 7º ano 1º Bimestre	8
Matriz de Geografia - 8º ano 1º Bimestre	9
Matriz de Geografia - 9º ano 1º Bimestre	10
Matriz de Educação Ambiental - 6º ano 1º Bimestre	11
Matriz de Educação Ambiental - 7º ano 1º Bimestre	12
Matriz de Educação Ambiental - 8º ano 1º Bimestre	14
Matriz de Educação Ambiental - 9º ano 1º Bimestre	15
REFERÊNCIAS	16



FASCÍCULO ANOS FINAIS - GEOGRAFIA

Certamente, os desdobramentos da pandemia da covid-19 continuam a exercer influência no cenário educacional, demandando respostas efetivas para sua mitigação e recomposição das aprendizagens. Nesse contexto, a educação tem implementado projetos e iniciativas com o intuito de reestruturar e fortalecer a Rede Municipal de Ensino.

Para o ano letivo de 2024, espera-se que as aprendizagens essenciais sejam alcançadas com a consolidação da alfabetização das crianças e adolescentes que ainda se encontrem não alfabetizados ou com a alfabetização inconclusa.

Espera-se que a equipe da escola considere o trabalho transdisciplinar, num movimento de ultrapassar os limites das disciplinas isoladas, promovendo uma interconexão entre os diferentes campos de estudo. Esse enfoque não apenas enriquece o processo educativo, como também contribui para o desenvolvimento de uma visão mais ampla e contextualizada do conhecimento e para a formação integral dos estudantes. Além disso, a prática de metodologias ativas fomenta a possibilidade de estimular o protagonismo e a autonomia do estudante para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

Tendo em vista as Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia - DCM, bem como, a autonomia do corpo docente das escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, caberá à equipe pedagógica das instituições priorizar os elementos fundamentais na construção do currículo escolar. Nesse sentido, apresentamos, de forma a contribuir com tal escolha, as matrizes de habilidades essenciais, como um instrumento para auxiliar o planejamento das professoras e dos professores nas unidades escolares, sempre de acordo com o contexto local.

A autonomia pedagógica conferida aos docentes permite uma flexibilidade no direcionamento do ensino, possibilitando a liberdade de identificar e priorizar as habilidades consideradas mais relevantes e adequadas para as necessidades específicas dos estudantes. Dessa maneira, os/as professores(as) têm a prerrogativa de adaptar os conteúdos e metodologias de ensino, enfocando determinadas habilidades em detrimento de outras, conforme a avaliação das demandas e realidades dos estudantes.

Para saber mais

As Diretrizes Curriculares Municipais de Uberlândia estão disponíveis na íntegra no seguinte link:
<https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/educacao/diretrizes-curriculares-municipais/>





Algumas ações irão impactar a organização das unidades escolares e dos componentes curriculares, em particular, como: Centros de Tecnologia que começarão a funcionar nas escolas de Ensino Fundamental no início do ano letivo de 2024 com o objetivo de aplicar o documento base que complementa a **BNCC no campo da computação**¹. Tal implementação irá alterar a composição da carga horária de determinados componentes curriculares, além da proposta de contextualização das aulas da classe comum com as aulas a serem ministradas no Centro de Tecnologia.

Outra ação que traz novas perspectivas e abordagens no contexto escolar se refere ao **Componente Curricular Educação Ambiental**, que passa ocupar 1 hora aula na grade Curricular das escolas, a ser ministrado pelos professores e professoras de Geografia.

Vale mencionar também que em 2024 haverá um novo Plano Nacional de Educação - PNE (2024 - 2034). Ainda que o documento final esteja em fase de conclusão, é possível destacar dois eixos que estarão presentes no PNE, de acordo com o Decreto Federal N° 11.697/2023, e que permeiam esse documento orientador:

Eixo 3 - Educação, Direitos Humanos, Inclusão e Diversidade - equidade e justiça social na garantia do direito à educação para todas as pessoas e o combate às diferentes e novas formas de desigualdade, de discriminação e de violência; Eixo 7 - Educação comprometida com a justiça social, a proteção da biodiversidade, o desenvolvimento socioambiental sustentável para a garantia de uma vida com qualidade e o enfrentamento das desigualdades e da pobreza (Brasil, 2023).

Diante disso, apresentamos na sequência orientações acerca da utilização das matrizes de habilidades essenciais no planejamento anual dos componentes curriculares. Reitera-se que as matrizes são um ponto de partida, não limitando o trabalho com habilidades que não estejam presentes nos quadros apresentados. Ao contrário, aquilo que está além das habilidades ora apresentadas compete ao corpo docente e pedagógico das escolas definir em conjunto.

Como utilizar as matrizes de habilidades essenciais

As matrizes de habilidades essenciais de cada ano escolar e componente curricular apresentam as habilidades consideradas básicas, elencadas como prioritárias dentre o conjunto previsto nas DCM. Indicam, portanto, as expectativas de aprendizagens que deverão ser trabalhadas no processo de ensino e aprendizagem.

As matrizes de habilidades essenciais apresentam um caminho para o(a) professor(a) repensar o processo de planejamento (anual, bimestral, mensal, semanal e diário) do ensino, sendo o eixo orientador do seu trabalho ao longo do processo no ano letivo de 2024.

Constitui-se, portanto, em um mapa das aprendizagens essenciais que deverão ser desenvolvidas, orientando o planejamento dos(as) professores(as).

¹ Base Nacional Comum Curricular - Computação - Complemento à BNCC: <<http://portal.mec.gov.br/docman/fevereiro-2022-pdf/236791-anexo-ao-parecer-cneceb-n-2-2022-bncc-comp utacao/file>>



Assim, não contempla metodologias e não determina a sequência dos objetos de conhecimento e unidades temáticas a serem trabalhadas.

Diante do exposto, as matrizes de habilidades essenciais não são o **planejamento de ensino** e não dispensam a sua elaboração pelo(a) professor(a). Esta é uma **construção dos/das professores/as, a nível individual e coletivo, contemplando as especificidades e realidade da comunidade escolar atendida.**

A sua utilização depende de o/a professor(a) realizar uma **avaliação diagnóstica** inicial, ou mesmo, à medida que for introduzindo novos objetos de conhecimento, a fim de verificar se os estudantes já desenvolveram ou não habilidades consideradas pré-requisitos para a compreensão do que está proposto como expectativa de aprendizagem para o componente curricular e ano escolar.

Dessa forma, o professor(a) deverá conhecer não apenas a priorização curricular prevista para o ano, **mas também para os anos anteriores e construir um planejamento que vá ao encontro das necessidades de aprendizagens dos estudantes.**

Ensino e aprendizagem da Geografia

Ensinar Geografia constitui-se no exercício de ofertar um repertório de conhecimentos e saberes, por meio de conteúdos programáticos - baseados no arcabouço teórico-metodológico da Geografia -, aos estudantes, oportunizando-lhes o alcance a aprendizagens próprias do saber geográfico, sempre respeitando e valorizando suas experiências, a partir do lugar onde vivem, estudam e desenvolvem suas atividades do cotidiano.

A compreensão do Espaço Geográfico, exige, portanto, um trabalho didático-pedagógico bem embasado nos conceitos e categorias de análise da Geografia, sendo o próprio Espaço Geográfico, uma destas categorias. Além disso, o pensamento espacial desenvolvido por meio de tais abordagens didáticas, se apresenta como elemento central para conferir autonomia e criticidade para que estes sujeitos lidem com as diferentes situações de suas vidas, estimulando a emancipação, além da conscientização e sensibilização em relação ao meio ambiente.

Nesse sentido, é importante que em seus planejamentos pedagógicos, o professor(a) desenvolva sequências didáticas que abordem as diversas relações sociais, políticas, econômicas, culturais, bióticas e abióticas que se envolvem de forma dialética nas relações sociedade-natureza que irão compor as dinâmicas do espaço.

Diante disso, na sequência estão as matrizes de habilidades da Geografia, estruturadas por ano de ensino, a fim de auxiliar as professoras e professores de Geografia na elaboração de seus planejamentos bimestrais.



Ensino e aprendizagem da Educação Ambiental

A relação da sociedade com o meio ambiente nos últimos 3 séculos (XVIII, XIX e XX), desde a 1ª Revolução Industrial, culminou num quadro de degradação ambiental e deterioração das condições de vida na Terra. Dado que a intensa e frequente exploração dos elementos naturais - tomados apenas como recursos naturais na perspectiva do capital -, associada à cada vez maior geração de resíduos (sólidos, líquidos e gasosos), desde emissões de gases de efeito estufa, passando pelos agrotóxicos, até o lixo doméstico, têm pressionado os ambientes naturais em níveis nunca antes observados.

Surgem no final do século XX, diante do quadro exposto, a partir da preocupação de pesquisadores de diversas áreas do conhecimento, além de lideranças mundiais, eventos dedicados a discutir estratégias para mitigar e/ou reverter a degradação do meio ambiente - como a Conferência de Estocolmo, em 1972 e a Rio-92, realizada no Rio de Janeiro, em 1992 e a COP28, realizada em Dubai, em 2023, dentre outras. A *Educação Ambiental* se encontra entre as estratégias a serem implementadas para a melhoria das condições ambientais e, *numa perspectiva crítica*, como caminho para que a relação sociedade-natureza se estabeleça sobre outros parâmetros, que não aqueles impostos pela lógica do capital e que deram origem à sociedade do consumo.

Tal mudança de comportamento em relação à natureza exige novos olhares e novos significados que estão atrelados à formação humana. Daí que a Educação Ambiental assume grande importância, sobretudo no período atual, em que a *emergência climática* tem tornado cada vez mais evidente a necessidade de se estabelecer novos padrões de produção e consumo do/no espaço.

Essa tarefa, todavia, demanda esforços conjuntos, que não se restringem ao espaço da escola, fazendo com que os três setores da sociedade civil (governo, empresas e ONGs) atuem no sentido de garantir um meio ambiente mais saudável e equilibrado.

A educação formal tem um papel crucial para o desenvolvimento de ações de Educação Ambiental, tanto no contexto da sala de aula, como de atividades de Educação Ambiental não formal realizadas, seja no espaço da escola, seja por meio de visitas a parques urbanos, unidades de conservação, infraestruturas de saneamento básico etc. No âmbito das escolas da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, o componente Educação Ambiental será ministrado por professores(as) de geografia, muito embora, caiba destacar a importância do trabalho trans e interdisciplinar.

Assim, apontamos habilidades e objetos de conhecimento nas Matrizes de Habilidades da Educação Ambiental, oriundos das Diretrizes Curriculares Municipais de Geografia, estruturadas por ano de ensino, como subsídio às



professoras e aos professores de Geografia, que irão ministrar as aulas de Educação Ambiental, na elaboração de seus planejamentos bimestrais.

Tal forma de organização do conteúdo programático para os componentes Geografia e Educação Ambiental (EA), se dá em função da recente alteração, que cria a já citada EA como componente curricular. Nessa matriz de habilidades, encontram-se somente aquelas propostas para o 1º bimestre do ano letivo 2024, as demais serão organizadas também bimestralmente, ao longo do ano letivo, sendo que as professoras e professores de Geografia da Rede Municipal de Ensino de Uberlândia, ficam desde já convidados a colaborarem nessa construção nos dias do módulo OMC durante as formações continuadas ofertadas pelo Cemepe.

**MATRIZES DE HABILIDADES DE GEOGRAFIA/EDUCAÇÃO AMBIENTAL | 1º Bimestre****Matriz de Geografia - 6º ano | 1º Bimestre**

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Conceito de Geografia a partir da relação sociedade/espço	(EF6GEO01XM) Descrever e comparar modificações das paisagens rurais e urbanas nos lugares de vivência e os usos desses lugares em diferentes tempos, articuladas às atividades econômicas e o avanço das técnicas.
	A importância da Geografia no dia a dia	
	Identidade sociocultural e o espaço vivenciado;	(EF6GEO02X) Analisar modificações de paisagens por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos originários, tais como os povos indígenas brasileiros e afro-brasileiros (quilombolas).
	As categorias de análise da Geografia (paisagem, lugar, região, território);	(EF6GEO05UDI) Identificar e analisar as modificações nas paisagens uberlandenses, os diferentes usos dos espaços e as diferentes identidades socioculturais com foco no Espaço Vivido.
Formas de representação e pensamento espacial	Tipos de representação cartográfica	(EF06GE07UDI) Conhecer, ler e interpretar as diferentes representações cartográficas, bem como apropriar de conceitos relacionados à cartografia; Identificar e interpretar os diferentes elementos do mapa.
	Leitura e interpretação dos mapas assim como o conceito e processo de construção	(EF06GE08UDI) Aprender sobre as diferentes formas de Orientação (astros e instrumentos).
		(EF06GE09UDI) Compreender o sistema de Coordenadas Geográficas (Latitude e Longitude).

**Matriz de Geografia - 7º ano | 1º Bimestre**

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE01A) Reconhecer aspectos da formação territorial do Brasil, com destaque para as questões histórico-geográficas, processos migratórios e diversidade étnico cultural nas diferentes paisagens e regiões.
		(EF07GE01B) Avaliar, por meio de exemplos extraídos dos meios de comunicação, ideias e estereótipos acerca das paisagens e da formação territorial do Brasil.
	Localização do Brasil no mundo	(EF07GE13UDI) Distinguir a ideia de espaço geográfico e suas categorias região e território.
	Organização Federativa Brasil: limites e fronteiras	(EF07GE14UDI) Perceber que o Brasil faz parte do espaço mundial e compreender que o território é fruto de um processo histórico.
		(EF07GE15UDI) Localizar o município de Uberlândia estabelecendo conexões entre os espaços regional, estadual e nacional.
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil.	(EF07GE02) Analisar a influência dos fluxos econômicos e populacionais na formação socioeconômica e territorial do Brasil, compreendendo os conflitos e as tensões históricas e contemporâneas.
		(EF07GE03A) Reconhecer características socioespaciais e identitárias dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos da floresta e demais grupos sociais do campo e da cidade que vivem no Brasil.
		(EF07GE03B) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras, entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.

**Matriz de Geografia - 8º ano | 1º Bimestre**

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Distribuição da população mundial e deslocamentos populacionais	(EF08GE01) Descrever as rotas de dispersão da população humana pelo planeta e os principais fluxos migratórios em diferentes períodos da história, discutindo os fatores históricos e condicionantes físico-naturais associados à distribuição da população humana pelos continentes.
	Diversidade e dinâmica da população mundial e local	(EF08GE02X) Relacionar fatos e situações representativas da história das famílias do Município em que se localiza a escola, considerando a diversidade e os fluxos migratórios da população nacional e mundial.
		(EF08GE03X) Coletar e analisar aspectos representativos da dinâmica demográfica, considerando características da população (perfil etário, crescimento vegetativo e mobilidade espacial).
		(EF08GE04M) Compreender os fluxos de migração na América do Norte e América Latina (movimentos voluntários e forçados, assim como fatores e áreas de expulsão e atração) e as principais políticas migratórias da região.
	Relações etno-raciais e de gênero	(EF89GEMG) Analisar e problematizar as questões raciais, religiosas e de gênero analisando suas repercussões em escala local, nacional e internacional.
(EF08GE25UDI) Compreender os direitos da mulher na sociedade, problematizando questões referentes à diminuição do preconceito, do machismo e da violência contra a mulher.		
Conexões e escalas	Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial e o novo contexto geopolítico da Globalização	(EF08GE05) Identificar, diferenciar e aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões na contemporaneidade, com destaque para as situações geopolíticas na América e na África e suas múltiplas regionalização a partir do pós-guerra.

**Matriz de Geografia - 9º ano | 1º Bimestre**

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	A hegemonia europeia na economia, na política e na cultura	(EF09GE01) Analisar criticamente de que forma a hegemonia europeia foi exercida em várias regiões do planeta, notadamente em situações de conflito, intervenções militares e/ou influência cultural em diferentes.
	Corporações e organismos internacionais	(EF09GE02) Identificar e analisar a atuação das corporações internacionais e das organizações econômicas mundiais na vida da população em relação ao consumo, à cultura e à mobilidade.
		(EF09GE29UDI) Analisar a atuação dos Blocos Econômicos nas questões político-econômicas mundiais, especialmente, da União Europeia, ASEAN e APEC.
	As manifestações culturais na formação populacional	(EF09GE03) Identificar diferentes manifestações culturais de minorias étnicas como forma de compreender a multiplicidade cultural na escala mundial, defendendo o princípio do respeito às diferenças.
(EF09GE04) Relacionar diferenças de paisagens aos modos de viver de diferentes povos na Europa, Ásia e Oceania, valorizando identidades e interculturalidades regionais.		

**Matriz de Educação Ambiental - 6º ano | 1º Bimestre**

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Observações
Conexões e escalas	Relações entre os componentes físicos naturais	(EF6GEO04) - Descrever o ciclo da água, comparando o escoamento superficial no ambiente urbano e rural, reconhecendo os principais componentes da morfologia das bacias e das redes hidrográficas e a sua localização no modelado da superfície terrestre e da cobertura vegetal.	Para o 6º Ano do Ensino Fundamental, no qual o Componente Curricular Geografia tem grande parte de sua matriz curricular composta por conteúdos (objetos do conhecimento e habilidades) da Geografia Física, propõe-se que, no 1º Bimestre, a partir do tema dos recursos hídricos, o(a) professor(a) aborde como as águas superficiais e subterrâneas, contribuem para a alteração do modelado terrestre. Articulando assim, às categorias de análise da Geografia, no que se refere à paisagem natural, bem como, à formação e ocupação do território - compondo a paisagem humanizada. Uberlândia tem seu território composto por diversos córregos, que contribuem para as bacias hidrográficas de rios que passam pelo município. Essa rede hidrográfica define, em certa medida, a ocupação do território e a relação das pessoas com o lugar, além de serem elementos que marcam a paisagem, sendo assim, o(a) professor(a) pode se valer desses elementos em suas aulas, atribuindo significado aos conceitos abordados em sala.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Águas continentais (rios e lagos) e águas subterrâneas Bacias hidrográficas brasileiras Águas oceânicas Biodiversidade e ciclo hidrológico	EF06GE11X – Identificar e analisar distintas interações da sociedade com a natureza, com base na distribuição dos componentes físico-naturais e populacionais, incluindo as transformações da biodiversidade local e do mundo. (EF06GE12X) – Identificar o consumo dos recursos hídricos e o uso das principais bacias hidrográficas no Brasil e no mundo, enfatizando as transformações nos ambientes urbanos e rurais.	

**Matriz de Educação Ambiental - 7º ano | 1º Bimestre**

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Observações
O sujeito e seu lugar no mundo	Ideias e concepções sobre a formação territorial do Brasil	(EF07GE14UDI) Perceber que o Brasil faz parte do espaço mundial e compreender que o território é fruto de um processo histórico.	No 7º Ano do Ensino Fundamental, tendo em vista a escala do território abordada - território brasileiro, grande regiões do IBGE, regiões geoeconômicas e Unidades da Federação, percebe-se a necessidade de se trabalhar a localização geográfica do Brasil, a partir da habilidade EF07GE14UDI, e de Uberlândia, com base na habilidade EF07GE15UDI, situando os aspectos do meio ambiente natural, em linhas gerais, nas diferentes escalas geográficas. A partir daí, trazer à tona os povos indígenas, quilombolas, povos das florestas, dentre outras comunidades tradicionais, explicando o seu modo de vida e sua relação com a natureza, em contraponto à relação sociedade-natureza pautada nas relações de consumo, baseadas no modo de produção capitalista. Por fim, apresentar por meio de mapas, gráficos e tabelas, os dados de desmatamento e queimadas, evidenciando como as Terras Indígenas e Quilombos, além de Unidades de Conservação e de áreas ocupadas por outras comunidades tradicionais, contribuem para a preservação da natureza e,
	Localização do Brasil no mundo Organização Federativa Brasil: limites e fronteiras	(EF07GE15UDI) Localizar o município de Uberlândia estabelecendo conexões entre os espaços regional, estadual e nacional.	
Conexões e escalas	Formação territorial do Brasil.	(EF07GE03A) Reconhecer características socioespaciais e identitárias dos povos indígenas, quilombolas, ribeirinhos, povos da floresta e demais grupos sociais do campo e da cidade que vivem no Brasil.	
		(EF07GE03B) Selecionar argumentos que reconheçam as territorialidades dos povos indígenas originários, das comunidades remanescentes de quilombos, de povos das florestas e do cerrado, de ribeirinhos e caiçaras,	



		entre outros grupos sociais do campo e da cidade, como direitos legais dessas comunidades.	consequentemente, para um meio ambiente mais equilibrado.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Biodiversidade brasileira	(EF07GEMG) Relacionar a importância das unidades de conservação e sítios arqueológicos com a preservação da memória e identidade de um povo, enfatizando o patrimônio natural e cultural de Minas Gerais.	

**Matriz de Educação Ambiental - 8º ano | 1º Bimestre**

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Observações
Formas de representação e pensamento espacial	Cartografia: anamorfose, croquis e mapas temáticos da América e África	(EF08GE18X) Elaborar e interpretar mapas ou outras formas de representação cartográfica para analisar as redes e as dinâmicas urbanas e rurais, ordenamento territorial, contextos culturais, modo de vida e usos e ocupação de solos da África e América.	<i>Cartografia e Educação Ambiental</i> Nesta habilidade o(a) professor(a) poderá utilizar de mapas temáticos, bem como de dados geográficos em tabelas e gráficos, para explorar as condições socioambientais dos ambientes naturais da América e da África. Poderá estabelecer relações geográficas que auxiliem o estudante no reconhecimento dos ambientes naturais, seu estado de conservação e/ou degradação, bem como, de medidas de conservação, conscientização e sensibilização acerca das questões ambientais globais.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na América e África	(EF08GE22) Identificar os principais recursos naturais dos países da América Latina, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia e sua relevância para a cooperação entre os países do Mercosul. (EF08GE27UDI) Identificar os principais recursos naturais dos países da África, analisando seu uso para a produção de matéria-prima e energia.	Após situar os estudantes no que diz respeito à localização dos continentes americano e africano, apresentar as principais formações geológicas, geomorfológicas, climatológicas e os tipos de vegetação, a fim de elucidar as formas de uso e ocupação do solo em cada uma das regiões, relacionando com os impactos ambientais que marcam esses territórios e afetam a vida da população que neles habita.

**Matriz de Educação Ambiental - 9º ano | 1º Bimestre**

Unidade temática	Objetos de Conhecimento	Habilidades	Observações
Conexões e escalas	Intercâmbios históricos e culturais entre Europa, Ásia e Oceania	(EF09GE07X) Reconhecer e analisar os componentes físicos e naturais da Eurásia e os determinantes histórico-geográficos de sua divisão em Europa e Ásia.	Situar os estudantes no que diz respeito à localização dos continentes europeu, asiático e da Oceania, apresentar as principais formações geológicas, geomorfológicas, climatológicas e os tipos de vegetação, a fim de elucidar as formas de uso e ocupação do solo em cada uma das regiões, relacionando com os impactos ambientais que marcam esses territórios e afetam a vida da população que neles habita.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diversidade ambiental e as transformações nas paisagens na Europa, na Ásia e na Oceania	(EF09GE16) Identificar e comparar diferentes domínios morfoclimáticos da Europa, da Ásia e da Oceania.	
Formas de representação e pensamento espacial	Leitura e elaboração de mapas temáticos, croquis e outras formas de representação para analisar informações geográficas	(EF09GE15) Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.	<i>Cartografia e Educação Ambiental</i> Nesta habilidade o professor(a) poderá utilizar de mapas temáticos, bem como de dados geográficos em tabelas e gráficos, para explorar as condições socioambientais dos ambientes naturais da Europa, Ásia e Oceania. Poderá estabelecer relações geográficas que auxiliem o estudante no reconhecimento dos ambientes naturais, seu estado de conservação e/ou degradação, bem como, de medidas de conservação, conscientização e sensibilização acerca das questões ambientais globais.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto Federal N° 11.697/2023, de 12 de setembro de 2023. Convoca, em caráter extraordinário, a Conferência Nacional de Educação - Conae, edição 2024, a ser realizada na cidade de Brasília, Distrito Federal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/decreto/D11697.htm. Acesso em: 14 dez. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 14 dez. 2023.

UBERLÂNDIA. Diretrizes Curriculares Municipais do Ensino Fundamental I, Prefeitura Municipal de Uberlândia, 2020. Disponível em <https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/educacao/diretrizes-curriculares-municipais/>. Acesso em: 14 dez. 2023.

UBERLÂNDIA. Diretrizes Curriculares Municipais do Ensino Fundamental II, Prefeitura Municipal de Uberlândia, 2020. Disponível em <https://www.uberlandia.mg.gov.br/prefeitura/secretarias/educacao/diretrizes-curriculares-municipais/>. Acesso em: 14 dez. 2023.